



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

EDITAL n. 01/2015

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP), no uso das atribuições, comunica aos interessados que o **Processo Seletivo às Matrículas Especiais PSME/2014**, para preenchimento de vagas remanescentes dos Cursos de Graduação, reger-se-á pela LDBEN n. 9.394/1996; pelo Parecer n. 434/1997 - CES/CNE; pelo Regimento Geral da UNIFAP; pela Resolução n. 003/2004 - CONSU, e por este Edital.

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O PSME/2014 será executado pela UNIFAP, sob a coordenação do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) e terá duas etapas, ambas eliminatórias e classificatórias, organizadas conforme o disposto na Seção V deste Edital.

Art. 2º As vagas disponíveis para o PSME/2014, indicadas no **ANEXO I**, são aquelas remanescentes até o ano letivo de 2013, e serão ocupadas após o resultado global definitivo da seleção, com base no que dispõe a Seção VII deste Edital, observada a respectiva opção de Curso dos candidatos.

Parágrafo único. Os candidatos selecionados ingressarão na UNIFAP, obrigatoriamente, no 1º semestre letivo do ano de 2015.

SEÇÃO II

DAS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA PARTICIPAR DA SELEÇÃO

Art. 3º Para participar do Processo Seletivo às Matrículas Especiais (PSME), o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, uma das seguintes condições:

I ter Curso de Graduação realizado no Brasil, em Instituição de Ensino Superior (IES), ou em Escola Militar;

II ter Curso de Graduação realizado no Exterior, com Diploma devidamente validado no Brasil, conforme legislação pertinente;

III ser aluno de Curso de Graduação da UNIFAP, e ter cursado com aprovação no mínimo 80% (oitenta por cento) das disciplinas correspondentes ao primeiro ano do Curso ao qual esteja vinculado;

IV ser aluno de outra IES, com registro de matrícula em Curso de Graduação regularizado junto ao MEC, e ter cursado com aprovação no mínimo 80% (oitenta por cento) das disciplinas correspondentes ao primeiro ano do Curso ao qual esteja vinculado;

§1º Antes de realizar a inscrição o candidato deve observar se o curso de graduação que está cursando ou que concluiu possui afinidade com aquele para o qual deseja concorrer à vaga, conforme anexo I, sob pena de indeferimento de sua inscrição e da não devolução do valor recolhido a título de taxa de inscrição.

§2º Candidato maior de 18 anos deverá apresentar documento comprobatório de quitação com a Justiça Eleitoral, e no caso do sexo masculino, acrescentar o documento relativo ao serviço militar.

Art. 4º Não poderá participar do PSME/2014 o candidato inserido em qualquer uma das seguintes situações:

I no caso de aluno da UNIFAP, aquele que:

a) tiver mudado de Curso em outro PSME;

b) houver extrapolado o tempo máximo de duração do Curso;

c) registre em seu histórico escolar percentual cursado igual ou superior a 80% (oitenta por cento);

d) estiver matriculado em Curso relacionado a Convênios ou a Programas Especiais de Formação, tais como Pólos Universitários, Pólos UAB, PARFOR, PROCAMPO, dentre outros;

e) apresente *status* de trancamento de matrícula, de não matriculado, ou ainda, esteja sem coeficiente de rendimento por 4 (quatro) períodos letivos consecutivos ou por 5 (cinco) intercalados.

II no caso de aluno de outra IES, aquele que:

a) estiver matriculado em Curso relacionado a Convênios ou a Programas Especiais de Formação, tais como Pólos Universitários, Pólos UAB, PARFOR, PROCAMPO, dentre outros;

b) apresente *status* de trancamento de matrícula, de não matriculado, ou ainda, esteja sem coeficiente de rendimento por 4 (quatro) períodos letivos consecutivos ou por 5 (cinco) intercalados.

SEÇÃO III DA INSCRIÇÃO

Art. 5º A inscrição será realizada somente via *internet*, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, no período de **05/02/2015, a partir das 9:00, a 15/02/2015, até às 17:30.**

§ 1º O candidato deverá efetuar pagamento de taxa de inscrição, no valor de **R\$ 100,00** (cem reais), **preferencialmente** em agência do **Banco do Brasil**, até o primeiro dia útil após o período estabelecido para a inscrição.

§ 2º Em caso de candidato com necessidade de atendimento diferenciado, o mesmo deverá:

I indicar sua condição especial no ato da inscrição;

II protocolar junto ao DEPSEC o **REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL – ANEXO IV**, no dia **19/02/2015**, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, laudo médico atestando o tipo da deficiência ou síndrome, com expressa referência ao código de Classificação Internacional de Doenças (CID), desde que emitido nos últimos **12 (doze) meses** da data-limite para inscrição no certame.

§ 3º O candidato é responsável por todas as informações e dados registrados na ficha de inscrição.

§ 4º É de competência exclusiva do candidato conferir a efetivação de sua inscrição no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP.

§ 5º Em caso de dados pessoais processados incorretamente no Comprovante de Inscrição, o candidato deverá solicitar a retificação via *e-mail*, a ser encaminhado para depsec@unifap.br até o dia **19/02/2015**.

§ 6º A relação com as inscrições deferidas será publicada no *site* www.unifap.br/depsec, no dia **25/02/2015**.

§ 7º O DEPSEC não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica, tais como falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, ou quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

SEÇÃO IV DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Art. 6º O pedido de isenção da taxa de inscrição deverá ser efetuado pelo candidato no período de **05 a 06/02/2015**, no horário de **9:00 às 17:30**, nas seguintes situações:

I Nos termos do Decreto n. 6.135/2007, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se membro de família de baixa renda e indicar seu Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

II Com base na Lei 12.799/2013, candidato não inscrito no CadÚnico, deverá comprovar cumulativamente:

a) renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio;

b) ter cursado o Ensino Médio completo em escola da rede pública, ou como bolsista integral em escola da rede privada.

Parágrafo único. Candidato enquadrado no inciso II deste Artigo deverá protocolar junto ao DEPSEC/UNIFAP o **REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – ANEXO V**, nos dias **05 e 06/02/2015**, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, os comprovantes referidos nas alíneas “a” e “b”.

Art. 7º A seleção dos candidatos que pleiteiem isenção da taxa de inscrição será feita de acordo com o Decreto n. 6.595/2008 e a Lei 12.799/2013.

§ 1º O candidato é responsável por todas as informações prestadas e, em caso de inconsistência de dados, a solicitação de isenção de taxa será automaticamente indeferida.

§ 2º A listagem preliminar com o nome dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição será publicada no site www.unifap.br/depsec, até o dia **11/02/2015**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição, o resultado definitivo será publicado no site www.unifap.br/depsec, no dia **13/02/2015**, após análise pela Comissão do PSME.

§ 4º Candidato que não obtiver deferimento na solicitação de isenção de taxa, deverá consumir sua inscrição cumprindo os prazos e as orientações estabelecidas no Art. 5º, § 1º deste Edital.

SEÇÃO V DAS ETAPAS DA SELEÇÃO

Art. 8º O PSME/2014 está organizado em duas etapas, as quais serão conduzidas por Bancas Examinadoras específicas, definidas no âmbito de cada Colegiado de Curso que estiver oferecendo vaga no certame.

Art. 9º A **primeira etapa** da seleção, caracterizada como **presencial, de caráter classificatório e eliminatório**, constituir-se-á de **prova dissertativa**, acerca de um tema, específico de cada Curso, a ser sorteado dentre os temas constantes no **ANEXO II** deste Edital.

§ 1º A prova valerá 10,0 (dez) pontos.

§ 2º O tema da prova deverá ser desenvolvido no intervalo entre 25 e 50 linhas ou de 1 a 2 laudas, em formulário específico a ser fornecido ao candidato no dia da prova.

§ 3º A prova será aplicada somente nos casos de Cursos em que se registre demanda superior às vagas em oferta.

Art. 10 Para execução da prova considerar-se-á o seguinte:

I será realizada no dia **1º de março de 2015**, na Universidade Federal do Amapá, *Campus* Marco Zero do Equador, no horário **de 9:00 às 12:00**;

II as salas para realização da prova serão divulgadas no site www.unifap.br/depsec, no dia **25/02/2015**;

III o candidato somente terá acesso ao local da prova mediante a apresentação do comprovante de inscrição e de documento de identidade, válido em território nacional, e em perfeitas condições de identificação;

IV o candidato deverá comparecer ao local da realização da prova com antecedência mínima de 60 (sessenta) minutos do horário fixado para o seu início;

V não será permitido, sob qualquer pretexto, o ingresso de candidato no *Campus* Universitário após o início da prova;

VI Os telefones celulares devem ser entregues desligados aos fiscais da sala antes do início da prova, para serem devolvidos na saída, sob pena de eliminação do candidato. Aconselha-se que os candidatos retirem as baterias dos celulares, garantindo assim que nenhum som ou vibração será emitido, inclusive do despertador caso esteja ativado. O candidato que solicitar a ida ao banheiro e for surpreendido portando, mesmo que desligado, ou mesmo com a bateria desconectada do aparelho celular, será automaticamente eliminado do processo seletivo.

VII Caso o candidato esteja portando equipamentos eletro-eletrônicos como máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, BIP, *walkman*, MP3, MP4, receptor, gravador, *tablets*, *notebook*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, aparelhos eletrônicos de comunicação em geral etc., deverá deixá-lo(s) desligado(s) com os fiscais de sala durante a realização da prova, sob pena de eliminação do candidato. Não será permitido, também, o uso de óculos escuros e quaisquer acessórios de chapalaria como chapéu, boné, gorros ou similares.

VIII Não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou com pessoas não autorizadas, nem a utilização de livros, dicionários, manuais, apostilas, impressos ou qualquer outra anotação.

IX o **sorteio do tema** dar-se-á no próprio dia do certame, às **8:40**, nas respectivas salas designadas para os candidatos;

X havendo candidatos para um mesmo Curso lotados em mais de uma sala de prova, o sorteio será processado em sala de apoio, na presença de 2 (dois) candidatos, por sala, a serem definidos mediante autoindicação;

XI excepcionalmente, a prova poderá ser realizada em hospitais ou unidades de saúde, caso seja apresentado, na véspera da prova ou até duas horas antes do seu início, Atestado fornecido por Médico, com respectivo registro profissional junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM), que comprove a impossibilidade do candidato em comparecer ao local de realização do certame.

Art. 11 A **segunda etapa** da seleção, caracterizada como **não presencial, de caráter eliminatório e classificatório**, constituir-se-á de **análise documental**.

§1º Os candidatos aprovados na primeira fase deverão comparecer junto ao Protocolo Geral da Universidade no período **de 19 a 20/03/2015**, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, para cumprir a entrega dos documentos, mediante convocação oficializada no site www.unifap.br/depsec, em lista elaborada por ordem de classificação, **até três vezes o número de vagas ofertadas em cada Curso**, respeitando o empate na última colocação.

§ 2º Para os candidatos que não venham a ser submetidos à prova escrita, em função do previsto no § 3º, do Art. 9º deste Edital, a convocatória para entrega de documentos dar-se-á por ordem alfabética, considerando o respectivo Curso no qual pleiteiem vaga.

§ 3º Em nenhuma hipótese será aceita documentação enviada por Correios.

§ 4º Em caso de não comparecimento de candidatos convocados, em número suficiente para o preenchimento das vagas, novas convocações serão oficializadas no site do DEPSEC/UNIFAP.

Art. 12 Os documentos exigidos serão os seguintes, observados os possíveis grupos de candidatos:

I quando se tratar de aluno da própria UNIFAP:

- a) declaração de vínculo ou atestado de matrícula;
- b) histórico escolar;
- c) matriz curricular do Curso ao qual esteja vinculado.

II quando se tratar de candidato oriundo de outra IES:

- a) declaração de vínculo ou atestado de matrícula;
- b) histórico escolar;
- c) matriz curricular do Curso ao qual esteja vinculado;
- d) programas das disciplinas que pretenda creditar;
- e) portaria de autorização, de reconhecimento, ou de renovação de reconhecimento do curso de origem, emitida por autoridade competente do sistema de ensino ao qual a IES esteja vinculada.

III quando se tratar de candidatos graduados:

- a) diploma ou atestado de conclusão de Curso, sendo que para os casos de atestado exigir-se-á a portaria de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento do Curso ou, na falta de uma dessas, o protocolo de solicitação de avaliação feito junto ao órgão competente do sistema de ensino ao qual a IES esteja vinculada;
- b) histórico escolar;
- c) programas das disciplinas que pretenda creditar.

Parágrafo único. Todos os documentos indicados neste Artigo deverão conter autenticação da IES de origem do candidato.

Art. 13 Além dos documentos de natureza acadêmica, exigidos no Art. 12 deste Edital, os candidatos estão obrigados ainda a apresentar:

- I comprovante de inscrição ao processo seletivo;
- II carteira de identificação pessoal.

Art. 14 Os documentos deverão ser fotocopiados e entregues catalogados dentro da seguinte ordem:

- I comprovante de inscrição ao processo seletivo;

II carteira de identificação pessoal;

III documentos de natureza acadêmica descritos no Art. 12 deste Edital, observado o respectivo grupo no qual o candidato se enquadre.

Parágrafo único. O candidato deverá apresentar, também, os documentos em original, para efeito de autenticação por parte do Servidor responsável pelo recebimento.

Art. 15 Da análise documental resultarão:

I nota proveniente da média aritmética extraída das notas das disciplinas constantes no histórico escolar do candidato;

II parecer técnico da Banca Examinadora, com indicativo do fluxo acadêmico a ser cumprido pelo candidato após a efetivação da matrícula.

Parágrafo único. O parecer técnico referido no inciso II deste Artigo será emitido em 3 (três) vias, sendo uma para integrar o processo, uma para os arquivos da respectiva Coordenação do Curso no qual o candidato pleiteia vaga, e outra para o próprio candidato aprovado no certame.

SEÇÃO VI DA ELIMINAÇÃO DE CANDIDATO

Art. 16 Será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que:

I não compareça à prova;

II apresente-se à prova com atraso;

III deixe de apresentar o documento de identidade, válido em território nacional;

IV estiver portando aparelho celular durante a execução das provas

V utilize de expediente fraudulento, por qualquer que seja o meio, nas distintas etapas da seleção;

VI não desenvolva o tema da prova no intervalo entre 25 e 50 linhas, ou de 1 a 2 laudas, de acordo com o disposto no § 2º, do Art. 9º deste Edital;

VII inscreva-se no certame e realize a primeira e/ou a segunda etapa da seleção, ainda que enquadrado em uma das restrições previstas no Art. 4º deste Edital;

VIII prejudique o desenvolvimento dos trabalhos relativos ao certame.

SEÇÃO VII DA CLASSIFICAÇÃO E DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Art. 17 Os candidatos aprovados na primeira etapa serão classificados por ordem decrescente do total de pontos alcançados na prova dissertativa.

§ 1º A lista preliminar com o nome dos aprovados na prova dissertativa será publicada no [site www.unifap.br/depsec](http://www.unifap.br/depsec), até o dia **10/03/2015**.

§ 2º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da prova dissertativa, o resultado definitivo será publicado no [site www.unifap.br/depsec](http://www.unifap.br/depsec), até o dia **17/03/2015**, após análise pela Banca Examinadora correspondente.

Art. 18 Na segunda etapa a classificação dar-se-á pela média aritmética das notas das disciplinas constantes no histórico escolar dos candidatos, igualmente considerada a ordem decrescente dos pontos obtidos.

§ 1º Havendo histórico escolar organizado com conceitos, ou notas em escala diferente daquela aplicada na UNIFAP, a Banca Examinadora adotará tabela de conversão-conceito/nota, conforme **ANEXO III** deste Edital.

§ 2º A lista preliminar com o nome dos aprovados na análise documental será publicada no [site www.unifap.br/depsec](http://www.unifap.br/depsec), até o dia **01/04/2015**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da análise documental, o resultado definitivo será publicado no [site www.unifap.br/depsec](http://www.unifap.br/depsec), até o dia **07/04/2015**, após análise pela Banca Examinadora correspondente.

Art. 19 A classificação final dos candidatos, será estabelecida pela extração da média aritmética entre os pontos obtidos na primeira e na segunda etapa, ou exclusivamente pelos pontos obtidos na análise curricular, quando se tratar de candidatos cujo Curso pleiteado tenha registrado demanda de inscrição menor que o número de vagas ofertado.

§ 1º Para os casos de empate, adotar-se-á como critério de desempate a maior média aritmética extraída do histórico escolar dos candidatos empatados.

§ 2º O resultado global preliminar do PSME/2014, com a classificação final dos candidatos, será publicado no site www.unifap.br/depsec, até o dia **09/04/2015**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado global preliminar do PSME, o **resultado definitivo**, com a classificação final dos candidatos, será publicado no site www.unifap.br/depsec, até o dia **15/04/2015**, após análise pela Comissão do Processo Seletivo.

Art. 20 As vagas serão preenchidas na rigorosa observância do disposto no **ANEXO I** deste Edital, sendo que nos termos do Art. 130, do Regimento Geral da UNIFAP, candidatos oriundos de IES públicas terão prioridade no preenchimento das vagas, independentemente da ordem de classificação.

Parágrafo único. Para candidatos ao Curso de Medicina considerar-se-á, ainda, para efeito de preenchimento das vagas, prioritariamente alunos vinculados à Metodologia Ativa, especialmente a da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).

SEÇÃO VIII DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Art. 21 O prazo para a interposição de recursos será de 1 (um) dia útil, contado a partir da publicação do resultado preliminar de cada uma das etapas do certame.

Parágrafo único. O mesmo prazo se aplicará para a interposição de recursos ao resultado da análise relativa aos pedidos de isenção de taxa de inscrição ao PSME.

Art. 22 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada uma das etapas da seleção, devendo ser dirigido à Presidência da Comissão do PSME/2014, via Protocolo Geral da UNIFAP, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, e subscrito pelo próprio candidato através do **FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO – ANEXO VI** deste Edital.

§ 1º Somente serão apreciados recursos interpostos dentro do prazo estabelecido, devidamente fundamentados e com indicação do nome do candidato e respectivo número do CPF e da inscrição no certame, além do Curso para o qual está concorrendo.

§ 2º As respostas aos recursos estarão disponíveis no DEPSEC/UNIFAP após a publicação do resultado definitivo de cada uma das etapas do certame.

§ 3º Não havendo interposição de recurso administrativo, o resultado preliminar de cada uma das etapas do certame tornar-se-á, automaticamente, definitivo.

SEÇÃO IX DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL

Art. 23 Os candidatos classificados segundo os critérios estabelecidos na Seção VII deste Edital terão direito à matrícula institucional, observado, quando for o caso, o previsto no Art. 20 e seu Parágrafo único.

Art. 24 Caberá ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) efetuar a chamada para a matrícula institucional, devendo fazê-lo por meio de edital público, lançado no site www.unifap.br, até **20/04/2015**.

Art. 25 Aos classificados exigir-se-á, além do cumprimento dos prazos estabelecidos para matrícula, a entrega dos seguintes documentos, em original e fotocópia:

I certidão de nascimento ou de casamento;

II RG ou passaporte, quando se tratar de candidato estrangeiro;

III CPF;

IV título de eleitor;

V certidão de quitação com a Justiça Eleitoral (se maior de dezoito anos);

VI certificado de alistamento militar ou de reservista, se candidato do sexo masculino e maior de 18 anos;

VII histórico escolar e certificado, ou diploma de conclusão do Ensino Médio, para os candidatos que se enquadrem nos casos de transferência de IES.

Parágrafo único. Perderá o direito à vaga o candidato classificado que não compareça ao Departamento de Registro Acadêmico dentro do prazo estabelecido; que deixe de entregar qualquer um dos documentos exigidos para a matrícula; ou ainda que utilize de expediente fraudulento, por qualquer que seja o meio, no ato da habilitação junto ao DERCA.

Art. 26 Após a habilitação dos candidatos convocados em primeira chamada para matrícula, havendo vagas remanescentes e candidatos aprovados, novos Editais de Convocação serão lançados até que seja observado o efetivo preenchimento das vagas, sempre obedecendo à ordem decrescente da pontuação final obtida pelo candidato e sua correspondente opção de Curso, além do previsto no Art. 20 e seu Parágrafo único.

Parágrafo único. Candidatos convocados para a matrícula institucional a partir da segunda chamada ficam igualmente obrigados ao cumprimento dos prazos a serem estabelecidos pelo DERCA, bem como à entrega dos documentos previstos no Art. 25 deste Edital.

SEÇÃO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27 A pontuação obtida pelos candidatos estará disponível para consulta privativa no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir da publicação da lista preliminar dos aprovados em cada etapa do certame.

Art. 28 Não serão dadas informações, por telefone, a respeito do PSME/2014.

Art. 29 A inscrição do candidato ao PSME/2014 implicará na aceitação das normas contidas neste e em outros editais que, porventura, seja necessário publicar, para dar pleno provimento ao certame.

Art. 30 Os casos omissos serão dirimidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), ouvido o DEPSEC, quando se tratar de aspectos relativos aos procedimentos de seleção; o DERCA, no que se refere às questões relacionadas ao registro acadêmico; e as Coordenações de Curso, quando o assunto for de natureza acadêmico-pedagógica.

Macapá, 02 de fevereiro de 2015.

**Prof^a. Dr^a Eliane Superti
Reitora da UNIFAP**

ANEXO I
QUADRO DE VAGAS OFERTADAS

Área de Conhecimento	Cursos ofertados PSME 2014	Modalidade	Nº de Vagas	Áreas Afins
Ciências Exatas e da terra Engenharias	Ciência da Computação	Bach	1	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência da computação • Redes de Computadores • Sistemas de Informação • Engenharia Civil • Engenharia de Produção • Engenharia Elétrica • Engenharia Química • Física • Matemática • Química • Arquitetura e urbanismo • Engenharia Florestal
	Engenharia Elétrica	Bach	24	
	Física	Lic	106	
	Matemática	Lic	86	
	Arquitetura e Urbanismo	Lic	30	
Ciências Humanas Ciências sociais aplicadas Outros	Direito	Bach	5	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Gestão Ambiental • Ciência Política • Ciências Sociais • Comunicação • Direito • Geografia • História • Jornalismo • Psicologia • Relações Internacionais • Secretariado Executivo • Serviço social • Teologia • Pedagogia • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Filosofia
	Ciências Ambientais	Bach	29	
	Ciências Sociais	Bach	8	
	História	Lic	25	
	História	Bach	45	
	Geografia	Lic	32	
	Geografia	Bach	39	
	Secretariado Executivo	Bach	36	
	Relações Internacionais	Bach	20	
	Jornalismo	Bach	14	
	Pedagogia	Lic	20	
Linguística, Letras e Artes	Artes Visuais	Lic	25	<ul style="list-style-type: none"> • Artes • Educação Artística • Letras • Linguística • Teatro
	Teatro	Lic	1	
	Letras – Francês	Lic	12	
	Letras – Inglês	Lic	13	
Ciências da Saúde Ciências Biológicas	Educação Física	Lic	23	<ul style="list-style-type: none"> • Biofísica • Biologia • Bioquímica • Educação física • Enfermagem • Farmácia • Fisioterapia • Fonoaudiologia • Medicina • Nutrição • Odontologia • Biomedicina
	Enfermagem	Bach	17	
	Fisioterapia	Bach	1	
	Farmácia	Bach	4	
	Medicina	Bach	5	
	Ciências Biológicas	Lic	9	
	Ciências Biológicas	Bach	10	
Total de vagas ofertadas			640	

ANEXO II
TEMAS PARA A PROVA ESCRITA E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

❖ **ARQUITETURA E URBANISMO**

Temas

1. As praças como espaços livres públicos;
2. Cidade e Paisagem;
3. Instalações prediais e a Arquitetura;
4. Planos Diretores como desenvolvimento regional;
5. Forma e função na Arquitetura.

Bibliografia sugerida

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro.
CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. São Paulo: Edições 70, 1996. Coleção Arquitetura & Urbanismo.
LE CORBUSIER. **Uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Martins Fontes.
NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili.
OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Edegar Blucher.
PINON, Hélio. **Teoria do projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.
ROSSI, Aldo. **A arquitetura das cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2008.
TOSTES, Jose Alberto. **Planos diretores no Estado do Amapá**, 2006.

❖ **ARTES VISUAIS**

Temas

1. A educação para as relações étnico/raciais e sua relação com o Ensino de Artes Visuais e a cultura visual;
2. O Ensino de Artes Visuais a partir de questões da sociedade contemporânea;
3. Aproximações e distanciamentos na produção artística moderna e contemporânea;
4. O uso do corpo como meio de expressão artística ao longo da história da arte;
5. A semana de 22 e o impulso de mudança na arte Brasileira.

(Bibliografia livre)

❖ **CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

Temas

1. Educação ambiental;
2. Desenvolvimento sustentável;
3. Gestão ambiental;
4. Planejamento ambiental;
5. Zoneamento ecológico-econômico.

Bibliografia sugerida

BRASIL. **Lei 6.938**. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente. 1981.
BRASIL. **Lei 9.795**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. 1999.
BRASIL. Macro ZEE da Amazônia Legal. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/estruturas/PZEE/_arquivos/index.html>.
CHAGAS, Marco Antonio. **Amapá: mineração e o discurso da sustentabilidade**; de Augusto Antunes a Eike Batista. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
SANTOS, Rozely. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. Editora Oficina de Textos, 2007.
VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

❖ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)

Temas

1. Funções químicas: Ácidos, Bases, Sais e Óxidos;
2. Composição química, organização molecular e ultraestrutura das membranas celulares;
3. Transporte através da membrana celular;
4. Célula vegetal: parede, plasmodesmos, vacúolo e plastos;
5. Características gerais do Reino Animal.

Bibliografia sugerida

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P. 1999. Fundamentos de Biologia Celular. Ed. Artes Médicas, São Paulo.
- ALBERTS, B, JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. 2002. Molecular Biology of the Cell. 4th Ed. Garland Science, New York.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, J.D. 1997. Biologia Molecular da Célula. 3a. Ed. Artes Médicas.
- LODISH, H., BERK, A.; ZIPURSKY, S.L., MATSUDAIRA, P. BALTIMORE, D., & DARNELL, J. 2000. Molecular Cell Biology. 4th. Ed. W.F Freeman and Company, New York
- COOPER, G.M. 2001. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2a. Ed. Artmed
- JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. 2000. Biologia Celular e Molecular. 7a. Ed. Guanabara e Koogan.
- CARVALHO, H. F. & RECCO-PIMENTEL, S. M. 2001. A célula 2001. Manole.
- DE ROBERTIS, E.M.F. & HIB, J. 2001. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3a Ed. Guanabara e Koogan
- BANCROFT, J.D.E. & STEVENS, A. 1982. Theory and Practice of Histochemical Techniques. 2nd Ed. Churchill Livingstone.
- BEÇAK, W. & PAULETE, J. 1976. Técnicas de Citologia e Histologia. Vol. 1 e 2. Ed. Livros Técnicos e Científicos.
- ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p.
- FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p.
- FONT-QUER, P. Dicionário de botânica. Barcelona: Labor, 1963. 1244 p
- OLIVEIRA, F.; AKISSUE, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1989. 216p.
- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; CURTIS, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1992. 724p.
- VIDAL, V.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica – Organografia. 3ed. Viçosa: UFV, 1986. 114p.
- SALISBURY, F. B & ROSS, C. W. Plant physiology. Belmont, Wadsworth Publishing Company, 1992, 682p.
- BARNES, R.S.K., CALOW, P., OLIVE, P.J.W. **Os invertebrados: uma nova síntese.** São Paulo: Atheneu, 1995. 488p.
- BRUSCA, Richard C. & BRUSCA, Gary J. **Invertebrados.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 2 ed. 968p.
- HICKMAN, C.P., ROBERTS, L.S & ALLAN Larson. **Princípios integrados de Zoologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 11 ed. 848p.
- AMORIN D.S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto: Holos, 2002. 156p.
- PAPAVERO, N. (Org.) **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica:** coleção, bibliografia e nomenclatura. 2 ed. ver. e ampli. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. 285p.
- RIBEIRO-COSTA, C.S. & ROSANA Moreira da Rocha. **Invertebrados – Manual de aulas práticas.** Ribeirão Preto: Holos, 2006. 217p.
- RUPPERT, E.E. & BARNES, R.D. **Zoologia dos invertebrados.** São Paulo: Editora Roca, 1996. 1129p
- STORER, T.I. & USINGER, R.L. **Zoologia geral.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. 757p.

❖ CIÊNCIAS SOCIAIS

Temas

1. A Sociologia e o Mundo Moderno: aproximações empíricas;
2. O Conceito marxista de sociedade;
3. O fenômeno da racionalidade e a compreensão do mundo moderno no pensamento da Max Weber;
4. O relacionamento entre indivíduo e estruturas sociais no pensamento de Émile Durkheim;
5. O pensamento Sociológico Brasileiro.

Bibliografia sugerida

- ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. Trad. Sergio Bath. São Paulo: Martins Fontes, 1999;
- FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. São Paulo-SP: Atlas, 2001;
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. Trad. Sandra Regina Netz. 4 ed. Porto Alegre-RS: Artimed, 2001;
- SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx. Blumenau-SC: Editora da FURB, 2004.

❖ CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Temas

1. Estruturas de Decisão e Repetição;
2. Paradigmas de Programação: Orientação à Objeto e Estruturada;
3. Organização e Arquitetura de Computadores;
4. Estruturas de Dados: Estatísticas e Dinâmicas;
5. Funções e Procedimentos.

Bibliografia sugerida

- EVARISTO, Jaime. Aprendendo a Programar – Programando na Linguagem C. Rio de Janeiro: Book Express, 2004.
- ASCENSIO, A. F. CAMPOS, E. Fundamentos de Programação de Computadores, Pearson, 3ª Ed, 2012.
- RISSETTI, Gerson; PUGA, Sandra. Lógica de Programação e Estrutura de Dados – Com Aplicações em Java, Pearson, 2ª Ed, 2008.
- FORBELLONE, André L. V. EBESRPACHER, Henri F. Lógica de Programação – A Construção De Algoritmos E Estruturas De Dados, 2ª Ed. Makrons Books, SP, 2000.
- DEITEL, P. J. Java: Como Programar, Pearson, 8ª Ed. 2010.
- TANENBAUM, A. Structured Computer Organization. New Jersey: Prentice-Hall, 4 th. Ed., 1999.
- STALLINGS, Willian. Arquitetura e organização de computadores. Pearce Education – BR, 8 th. Ed., 2010.
- HENNESSY, John L., Patterson, David. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MONTEIRO, Mario. Introdução à Organização de Computadores. Editora LTC, 2007.
- TOCCI, R. J. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10.ed. Pearson Brasil, 2007.
- PEREIRA, S.. Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações. Editora Érica. São Paulo – 2003.
- TENEMBAUM, A.. Estrutura de Dados Usando C. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1995.

❖ DIREITO

Temas

1. Direito e Ciência;
2. Sociedade, Estado e Direito;
3. A ética na formação jurídica;
4. Direito, poder e democracia;
5. Hermenêutica jurídica.

Bibliografia sugerida

- BOBBIO, Norberto. Direito e Poder. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
- COSTA, Fábio Silva. Estado, Direito e Sociedade: perspectivas para uma teoria republicana brasileira. Curitiba: Editora Juruá, 2010.
- DINIZ, Maria Helena. Compendio de Introdução à Ciência do Direito. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- FRANÇA, R. Limonji. Hermenêutica jurídica. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora Revista dos Tribunais, 2010.
- NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 24 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2001.
- NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. Rio de Janeiro: Editora Revista dos Tribunais, 2006.
- REALE, Miguel. Teoria do Direito e do Estado. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- _____. Lições Preliminares de Direito. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

❖ EDUCAÇÃO FÍSICA

Temas

1. O esporte no contexto escolar.
2. Crescimento e desenvolvimento humano.
3. Concepções metodológicas para o ensino da Educação Física na escola.
4. Princípios da Educação Física e sua intervenção relacionada às questões da saúde.
5. História da Educação Física no Brasil.

Bibliografia sugerida

- BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- COSTA, Lamartine Pereira da. **Diagnóstico de Educação Física/desportos no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar/MEC, 1971.
- DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. Apresentação e análise das principais abordagens da Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 20, n. 1, set. 1998.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica; Educação Física no ensino superior**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos programas de Educação Física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 49-62, jan./jun. 1997.
- KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudança**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.
- OLIVEIRA, Sávio A. de. **A reinvenção do esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física?** São Paulo: Nova Cultural, 1986. Coleção primeiros passos.
- POLLOCK, M.; WILMORE, J. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.
- SOARES, C. L. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- TANI, G. *et al.* **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: USP, 1988.

❖ ENFERMAGEM

Temas

1. Membranas: transportes, comunicação/sinalização celular.
2. Enzimas.
3. Tecido epitelial.
4. Fisiologia do sistema digestório.
5. Fisiologia da reprodução humana.

Bibliografia sugerida

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. (Tema 5)
- GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Tema 5)
- MARZOCCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007. (Tema 2)
- NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Tema 2)
- TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Nível celular de organização In: Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Tema 1)

❖ ENGENHARIA ELÉTRICA

Temas

1. Eletromagnetismo e suas aplicações.
2. Energia e meio ambiente.
3. Sistemas de energia elétrica.
4. Cálculo diferencial e integral e suas aplicações na Engenharia.
5. Circuitos elétricos e seus componentes.

Bibliografia sugerida

- ANTON, Howard. **Cálculo: um novo horizonte**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- BAZZO, A. B.; PEREIRA, L. T. V. **Introdução à Engenharia**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 1993.
- BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral**. São Paulo: Makron Books, 1999. v. 2.
- BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 2010.
- CHARLES, Alexander K.; MATTHEW, Sadiku N. O. **Fundamentos de circuitos elétricos**. Minas Gerais: Bookman, 2007.
- DORF, C. Richard; SVOBODA, A. S. James. **Introdução aos circuitos elétricos**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 1 e 2.
- HAYT Jr., W. H.; BUCK, J. A. **Eletromagnetismo**. 7. ed. McGraw-Hill, 2008.
- HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. **Energia e meio ambiente**. Trad. da 4. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- HOLTZAPPLE, MARK T.; REECE, W. DAN. **Introdução à Engenharia**. LTC. 2006 (Grupo GEN).
- MATTHEW, N. O. Sadiku. **Elementos do Eletromagnetismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MORET, Artur de Souza; GUERRA, Sinclair Mallet Guy (Org.). **Impactos e contribuições das energias renováveis no Brasil**. São Paulo: Proenergia Comunicações, 2006.

O'MALLEY, John. **Análise de Circuitos**. McGraw-Hill. Coleção Schaum.

PAUL, C., R. **Eletromagnetismo para engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SERWAY, R.; JEWETT Jr., J. **Princípios de Física**. São Paulo: Thomson, 2004. v. 2.

STEWART, J. **Cálculo**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

THOMAS, G. B.; FINNEY, R. L. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Addison Wesley, 2002.

TIPLER, P. **Física para cientistas e engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v. 2.

WENTWORTH, S. M. **Eletromagnetismo aplicado**: uma abordagem antecipada das linhas de transmissão. Porto Alegre: Bookman, 2009.

❖ FARMÁCIA

Temas

1. Sistema Nervoso: divisão funcional e anatômica, transmissão de impulsos nervosos e controle de funções corporais.
2. A célula eucariótica e suas organelas.
3. Parasitas intestinais: biologia, epidemiologia e métodos de diagnóstico.
4. A estrutura do DNA e suas implicações: síntese proteica, mecanismos de duplicação, transcrição, tradução e reparo do DNA.
5. Procedimentos de biossegurança dentro de um laboratório: proteção individual e coletiva.

Bibliografia sugerida

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde**. (Tema 5)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico**. Brasília: MS, 2004. (Tema 5)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. **Classificação de risco dos agentes biológicos**. 2. ed. Brasília: MS, 2010. (Tema 5)

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Resíduos e gestão ambiental**. set. 2007. **Disponível em:** http://portal.crfsp.org.br/downloads/doc_download/42-cartilha-da-comissao-de-residuos-e-gestao-ambiental.html.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Bases da Biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. (Tema 4)

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Tema 1)

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Tema 2)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Tema 2)

KOEPPEL, Bruce M., STANTON, Bruce A. **Berne & Levy: Fisiologia**. 6ª edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro. 2009. (Tema 1)

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. (Tema 3)

NEVES, D.P. **Parasitologia dinâmica**. São Paulo: Atheneu, 2009. (Tema 3)

ZAHA, A. *et al.* **Biologia molecular básica**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. (Tema 4)

❖ FÍSICA

Temas

1. As três leis de Newton, trabalho e conservação de energia.
2. Dinâmica das rotações.
3. Ondas mecânicas.
4. As leis da termodinâmica.
5. Campo elétrico e potencial elétrico.

Bibliografia sugerida

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: eletromagnetismo**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: oscilações e termodinâmica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: mecânica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

RESNICK, Roberte; HALLIDAY, David. **Física**. Rio de Janeiro: LTC, 1992. v. 2.

SERWAYR, A. **Física para cientista e engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 1992.

❖ FISIOTERAPIA

Temas

1. Anatomia da coluna vertebral;
2. Tecido ósseo;
3. Bioeletrogênese;
4. Fisiologia da contração muscular;
5. Fisiologia do Sistema Respiratório.

Bibliografia sugerida

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Tema 4 e 5);
DÂNGELO, José Geraldo; FATINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3 ed. Editora: Atheneu. 2011. (Tema 1);
GARCIA, E.A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002. (Tema 3);
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia médica**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Tema 4 e 5);
HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008. (Tema 3);
JOSE HIB. **Di Fiori Histologia**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. (Tema 2);
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Tema 2);
NIGEL, Palastanga; DEREK Field; ROGER Soames. **Anatomia e Movimento Humano: estrutura e função**. 3 ed. Editora: Manole, 2000. (Tema 1);
SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Tema 4 e 5);
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Nível celular de organização In: Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Tema 2,4 e 5).

❖ GEOGRAFIA (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)

Temas

1. Categorias e conceitos da Geografia.
2. História da Ciência e sistematização do conhecimento geográfico.
3. A noção de espaço e tempo em Geografia.
4. O espaço e a organização do território brasileiro.
5. A relação homem/Natureza.

Bibliografia sugerida

ANDRADE, Manuel Correia. **Uma Geografia para o século XXI**. Campinas: Papirus, 2000.
CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. Trad. Álvaro Cabral. SP: Cultrix, 2001.
CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
CASTRO, Iná Elias *et al.* **Geografia: conceitos e temas** (Org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1990.
GREGORY, K. J. **A natureza da Geografia Física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. RJ: Bertrand Brasil, 2004.
LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve**, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1988.
MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1993.
SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EdUSP, 2006.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
SILVA, Armando Correa. Categorias geográficas. **Revista Orientação**, n. 5. São Paulo, out./1984.

❖ HISTÓRIA (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)

Temas

1. Escravidão e democracia na Grécia Antiga.
2. Trabalho, ócio e cidadania na República Romana Antiga.
3. A História e seu objeto.
4. História e memória.
5. Langlois e Seignobos: o nascimento do Método (Positivo), na História.

Bibliografia sugerida

- BORGES, V. P. **O que é História**. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. (Temas 3, 4 e 5)
- CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia**. Lisboa: Teorema, 1987. (Temas 3, 4 e 5)
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1992. (Temas 3, 4 e 5)
- CARR, H. **Que é História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. (Temas 3, 4 e 5)
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. (Temas 3, 4 e 5)
- FÉLIX, Loiva Otero. **História e memória: a problemática da pesquisa**. Passo Fundo: EDIUPF, 1998. (Temas 3, 4 e 5)
- FINLEY, Moses I. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988. (Temas 1 e 2)
- FINLEY, Moses I. **Escravidão antiga e ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991. (Temas 1 e 2)
- FUNARI, Pedro Paulo A. A cidadania entre os romanos. In: PINSKY, Jayme; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 49-64. (Temas 1 e 2)
- GOFF, Jacques Le. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1997. (Temas 3, 4 e 5)
- JENKINS, Keith. **A História repensada**. São Paulo: Contexto, 2001. (Temas 3, 4 e 5)
- MENDES, Norma M. **Roma republicana**. São Paulo: Ática, 1988. (Temas 1 e 2)
- REIS, José Carlos. **História e teoria**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. (Temas 3, 4 e 5)
- VERNANT, Jean-Pierre; NAQUET, Pierre Vidal. **Trabalho e escravidão na Grécia antiga**. Campinas: Papyrus, 1989. (Temas 1 e 2)
- VEYNE, Paul. Trabalho e ócio. In: ARIÉS, P., DUBY, G. **História da vida privada: do império romano ao ano mil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 1. (Temas 1 e 2)
- SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. (Temas 3, 4 e 5)

❖ **JORNALISMO**

Temas

1. Especificidades da Comunicação como processo social.
2. Aspectos sociais e políticos da comunicação midiática.
3. Funções e atuação dos meios de comunicação na sociedade contemporânea.
4. A relação entre meios de comunicação e poder no contexto da sociedade brasileira.
5. Implicações políticas, sociais e culturais do desenvolvimento dos meios de comunicação.

Bibliografia sugerida

- BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil (1900-2000)**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- BOURDENAVE, Juan Enrique Dias. **O que é comunicação**. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003.

❖ **LETRAS** (Temas e Bibliografia comuns para Francês e Inglês)

Temas

1. Conceito e caracterização dos diversos gêneros textuais orais e escritos e as tipologias.
2. Textualidade e seus mecanismos.
3. As funções da linguagem e os elementos da comunicação.
4. Principais distinções entre fonética e fonologia: conceitos, objetos de estudo e objetivos.
5. Gêneros literários: conceito, classificação e características.

Bibliografia sugerida

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Imedina, 1969.
- AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p.277-326.
- BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística geral I**. Campinas: UNICAMP, 1988.
- BEZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, L. J. (Org.). **Introdução aos estudos linguísticos: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.
- LYONS, John. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.

LYONS, John. **Língua(gem) e Linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Koogan, 1987.

MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINET, André. **Elementos de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1979.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. Rio de Janeiro: Cultrix, 1987.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Cristina (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. v. I e II.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de Português precisa saber**: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. (Org./Trad.). **Gêneros orais e escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SAMUEL, Rogel *et al.* **Manual de teoria literária**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

SILVA, Thais Cristóforo. **Exercício de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5. ed. SP: Contexto, 2001.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

❖ MATEMÁTICA

Temas

1. Limite e continuidade.
2. Polinômios.
3. Funções de uma variável real: trigonométricas, logarítmicas e exponenciais, e limites.
4. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.
5. Derivadas e suas aplicações.

Bibliografia sugerida

ÁVILA, Gerado. **Cálculo**. v. I.

PAIVA NETO, Manoel. **Fundamentos da Matemática elementar**. v. 3.

STEWART, James. **Cálculo**. v. I.

❖ MEDICINA

Temas

1. Sistema Único de Saúde
2. Imunologia
3. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil
4. Aprendizado Baseado em Problemas (PBL)
5. Dependência química

Bibliografia sugerida

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Tema 2)

AZER, S. Challenges facing PBL tutors: 12 tips for successful group facilitation. **Medical Teacher**, v. 27, n. 8, p. 676–681, 2005. (Tema 4)

BARROWS, H.S.; TAMBLYN, R.M. Problem-based learning: an approach to medical education. **Spring series on medical education**, v. 1, Springer publishing company, 1980. (Tema 4)

BRASIL. GSIPR/CH/CONAD. **Resolução n. 3**, de 27 de outubro de 2005. Estabelece a Política Nacional Anti-Drogas.

BRASIL. **Lei 10.2016**, de 06 de abril de 2001. Estabelece Direito dos Portadores de Transtornos Mentais.

CASADO, L. *et al.* **Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no Brasil**: uma revisão sistemática. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_55/v04/pdf/379_revisao_literatura1.pdf (Tema 3)

COHEN-SCHOTANUS, J.; MUIJTJENS, A. M. M.; SCHÖNRÖCK-ADEMA, J. Effects of conventional and problem-based learning on clinical and general competencies and career development. **Medical Education**. 2008. (Tema 4)

MEDEIROS, Joellyngton. **A saúde pública e o histórico do financiamento no Brasil**. Brasília, 2003. (Tema 1)

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (Tema 1)

PULCHERIO, Gilda; BICA, Carla; SILVA, Fernando Amarante (Org.). **Álcool, outras drogas, informação**: o que cada profissional precisa saber. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. (Tema 5)

RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo. **O tratamento do usuário de crack**. São Paulo: Casa Leitura Médica, 2010. (Tema 5)

ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David K. **Imunologia**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. (Tema 2)

ROUQUAYROL, Zélia. **A reforma sanitária e os modelos assistenciais**. Epidemiologia e saúde. Cap. 20. (Tema 1)

SCHIMIT, M. I.; DUNCAN B. B.; SILVA, J. A. **Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil**: carga e desafios atuais. Série Saúde no Brasil, v. 4, p. 61-74, Publicado *online* 9 de maio de 2011. DOI:10.1016/S0140-6736(11)60135 – 9 (Tema 3)

TIBERIO, I. F. L. C.; DAUD-GALOTTI, R. M. Avaliação prática de habilidades clínicas em Medicina. Athenas, 2012. (Tema 4)
TOLEDO JÚNIOR, A. C. C.; IBIAPINA, C. C.; LOPES, F. C. S. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 2, n. 18, p. 123-131, 2008. (Tema 4)

❖ PEDAGOGIA

Temas

1. A formação do pedagogo à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia
2. A educação como fato histórico, político, social e cultural.
3. A educação como processo de mudança.
4. Educação jesuítica no Brasil-Colônia: características e implicações.
5. A contribuição da Didática na formação docente.

Bibliografia sugerida

BUFFA, Ester. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez, 1987. (Tema 3)
CANDAU, Vera M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2002. (Tema 5)
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. (Tema 2)
CRUZ, Gisele Barreto da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e formação com pedagogos primordiais**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. (Tema 1)
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes *et al.* **Um desafio para a Didática**. São Paulo: Loyola, 1991. (Tema 5)
FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2000. (Tema 4)
FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1994. (Tema 3)
GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1986. (Tema 3)
GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. (Tema 2)
OLIVEIRA, Renato José de. **Utopia e razão: pensando a formação ético-política do homem contemporâneo**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. (Tema 2)
PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002. (Tema 1)
ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (Tema 4)
SAVIANI, Dermeval. Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. **Educação & Sociedade**, Campinas: CEDES, v. 27, n. 96 - Especial. (Tema 1)
VEIGA, Ilma Passos A. *et al.* **Didática: o ensino e suas relações**. São Paulo: Papyrus, 2000. (Tema 5)
XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado; RIBEIRO, Maria Luísa Santos; NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a Escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994. (Tema 4)

❖ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Temas

1. A Primeira Guerra Mundial: causas, percurso e consequências.
2. Política externa brasileira na era Vargas.
3. A Amazônia e as Relações Internacionais.
4. A abordagem realista das Relações Internacionais.
5. Revolução Industrial e a *Pax Britannica*.

Bibliografia sugerida

BECKER, B. K. **Amazônia: geopolítica na virada do terceiro milênio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
BUENO, C.; CERVO, A. **História da política exterior do Brasil**. São Paulo: Ática; FUNAG, 1992.
HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
HOBBSAWM, Eric. **A era do capital**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
NASCIMENTO, Durbens Martins. **Relações Internacionais e defesa na Amazônia**. Belém: NAEA/UFPA, 2007.
SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.

❖ SECRETARIADO EXECUTIVO

Temas

1. GESTÃO

- Os processos de gerenciamento organizacional
- Gestão Secretarial no RH
- A Gestão Secretarial no âmbito da Responsabilidade Social

2. TÉCNICAS

- Logística de reunião
- Dinâmica de atividade no processo de agendamento
- Organizações de eventos – elaboração logística
- Viagens: etapas de organização e execução

3. EMPREENDEDORISMO

- Atuações do Profissional de Secretariado no mercado de trabalho.
- A consultoria como vertente do conhecimento Secretarial.
- O Escritório Virtual atuando através das Técnicas Secretariais.

4. TECNOLOGIA

- Automação de Escritório
- Teleconferência: Reuniões e acessibilidade
- Ferramentas tecnológicas como força motriz na Secretarial

Bibliografia sugerida

DUARTE, D. G. **Tópicos especiais em técnicas de Secretariado I**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.

DUARTE, D. G.; FÁVERO, A. A. **Gestão secretarial: formação e atuação profissional**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2009.

DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). **A pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.

NEIVA, E. G.; D'ELIA, M. E. S. **As novas competências do profissional de Secretariado**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J. **Gestão secretarial: o desafio da visão holística**. Cuiabá: *Adeptus*, 2009. v. I.

SCHUMACHER, Alexandre José *et al.* **Assessoria administrativa: formação técnica**. Cuiabá: *Adeptus*, 2012.

❖ **TEATRO**

Temas

1. O Teatro na Antiga Grécia – Comédia e Tragédia;
2. A Comédia de Costumes de Molière;
3. Augusto Boal – do Teatro de Arena ao Teatro do Oprimido;
4. O Teatro de Revista Brasileira;
5. José Celso Martinez Corrêa e o Teatro Oficina

Bibliografia Livre

ANEXO III
TABELA DE CONVERSÃO – CONCEITO/NOTA

CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	NOTAS	NOTAS
Sem Rendimento (SR)	E	A	0,0 – 0,4	0,0 – 1,9
Insuficiente (I)	D	B	0,5 – 2,4	2,0 – 4,9
Regular (R)	C	C	2,5 – 3,4	5,0 – 6,9
Bom (B)	B	D	3,5 – 4,4	7,0 – 8,9
Excelente (E)	A	E	4,5 – 5,0	9,0 – 10



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
EDITAL n. 01/2015

ANEXO IV – FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

NOME COMPLETO:		CPF:
Nº DE INSCRIÇÃO		
IDENTIDADE	ORGAO EXPEDIDOR	UF
ENDEREÇO	Nº	BAIRRO
CEP	CONTATOS	

Para o ATENDIMENTO ESPECIAL NO DIA DE REALIZAÇÃO DA PROVA, assinale o(s) tipo(s) de necessidade(s) abaixo(s) que se referem ao seu caso e anexe o comprovante exigido no **Art. 5º, § 2º**, inciso II do Edital, a ser entregue no DEPSEC, C impreterivelmente, no dia **19/02/2015**

1 NECESSIDADES FÍSICAS

- () mesa para cadeiras de rodas () mesa/cadeiras separadas (limitações físicas)
() mesa/cadeiras separadas (gravidez de risco) () sala individual (cand. com doenças contagiosas/outras)
() mesa/cadeiras separadas (obesidade) () sala térrea (dificuldade de locomoção)

2 NECESSIDADES VISUAIS (CEGO OU PESSOA COM BAIXA VISÃO)

- () auxílio na leitura da prova (ledor)
() prova em braile
() prova ampliada fonte _____

3 NECESSIDADES AUDITIVAS (PERDA TOTAL OU PARCIAL DA AUDIÇÃO)

- () intérprete de LIBRAS (Língua B)
() intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)
() uso de aparelho auditivo próprio

4 AUXÍLIO PARA PREENCHIMENTO

- () da folha de respostas das provas objetivas (dificuldade de assinalar a folha resposta)
() da folha de respostas da prova de redação (dificuldade/impossibilidade de escrever)

5 AUXÍLIO PARA LEITURA DA PROVA E PREENCHIMENTO DAS FOLHAS RESPOSTAS

- () tetraplegia

6 AMAMENTAÇÃO () sala para amamentação

7 TEMPO ADICIONAL () acréscimo de até 1 (uma) hora, justificativa: _____

9 OUTRAS NECESSIDADES NÃO ESPECIFICADAS ACIMA: _____

Macapá, ____ de _____ de _____.
Assinatura do candidato

Macapá, ____ de _____ de _____.
Assinatura do Responsável pelo Recebimento/DEPSEC

OBS. O candidato deverá entregar o requerimento em duas vias, sendo que uma lhe será devolvida com o carimbo de recebimento do DEPSEC, servindo de comprovante da entrega do requerimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
EDITAL n. 01/2015

ANEXO V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NOME COMPLETO:		CPF:
IDENTIDADE	ORGAO EXPEDIDOR	UF
ENDEREÇO	Nº	BAIRRO
CEP	CONTATOS	
Nº DE INSCRIÇÃO:		CURSO:
ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO - LEI 12.799/2013		
Será assegurado, nos termos da Lei n.º 12.788/2013 de 10 de abril de 2013, isenção total do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que comprovar cumulativamente: a) renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; b) ter cursado o ensino médio em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada. Documentos necessários: I. Cópia de comprovante de renda, (recibo, contracheque, Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, declaração do órgão ou empresa contratante, declaração de próprio punho) dos rendimentos mensais para desempregados, autônomos ou trabalhadores no comércio informal referente ao último mês anterior à data de solicitação de isenção do requerente e de todos os moradores da casa maiores de 18 anos. II. Cópia do diploma/certificado de conclusão do ensino médio e do histórico escolar.		
DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO FINANCEIRA		
Declaro, para fim de isenção do pagamento da taxa de inscrição do PSME/2014, nos termos da Lei 12.799/2013, que sou membro de família com renda familiar “per capita” igual ou inferior a um salário mínimo e meio e que cursei o ensino médio em escola da Rede.....(PÚBLICA ou PRIVADA). Estou ciente que declaração falsa sujeitará às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936 /1979. Macapá-AP ,/...../..... Assinatura por extenso do Candidato		

COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO - LEI 12.799/2013
NOME:
Macapá-AP ,/...../..... Assinatura por extenso do(a) Servidor(a)

